

## “Francisco e Clara: caminho de esperança”

(Organizar o cenário conforme o espírito desta celebração)



### Como podemos ser caminhos de esperança?”

**ANIMADOR/A:** Queridas Irmãs, Formandas, Vocacionadas e Simpatizantes do Carisma!

Nos encontramos para um momento de oração e união entre nós, em espírito franciscariano, dentro da mística missionária do Carisma da Irmã Catequista Franciscana. Nesta festa de nosso patrono São Francisco de Assis, somos convidadas e convidados a celebrá-la motivadas pelo Amor que emana do bem-aventurado “pobrezinho” e de nossa irmã Clara. Ambos seguiram caminhos livres de todas as pressões impostas por uma classe obcecada por vantagens materiais. No coração de sua fidelidade, manifestam espírito de fé e esperança.

*A Esperança é a força propulsora que nos ajuda a olhar para o amanhã na expectativa de que algo extraordinário está prestes a acontecer, nos ensina a nunca desistir. A fé precisa ser acompanhada da esperança. Juntas, mantêm a perspectiva de dias melhores. A esperança é a âncora da alma. Faz nosso coração seguro mesmo diante de um cenário de desesperança. Sem esse sentimento, estamos fadados a desistir. A esperança é o combustível que move a vida.* Francisco e Clara não podem impedir que borbulhe neles o desejo de esperar e por isso cantam. Surge uma nova força na história. Inspiradas/os em seu amor, em sua esperança e fé cantemos:

**Canto: Francisco e Clara o nosso mundo tem sede de paz...** (Frei Jurandir Bezerra, OFM).

**Leitora 1.** Somos irmãs, leigos e leigas comprometidas/os no anúncio da Palavra de Deus, da forma e jeito de São Francisco de Assis: Com sua conversão, deixou bens materiais para o seguimento de Jesus Cristo na pessoa dos pobres, leprosos, excluídos e marginalizados da sociedade e no cuidado da criação. Que a luz do Espírito que iluminou o caminho de Francisco e nosso Papa Francisco, para assumir a defesa da vida em toda a criação, esteja conosco neste momento de oração.

**Leitora 2.** Nesta celebração, com alegria, mergulhamos na meditação dos passos dados por Francisco e Clara de Assis no seguimento do Evangelho. O Movimento de Assis significou uma ruptura com a situação que o tempo e misérias humanas haviam criado no espaço eclesial e na sociedade. Francisco de Assis, sentindo-se insatisfeito com aquela situação de tempos e estruturas cansadas e envelhecidas, de uma sociedade rude e avarenta, busca uma nova forma de vida.

**Leitora 3.** Francisco parte pelos caminhos do mundo sem bolsa, nem alforje, nem bastão. Clara também, com a percepção de ter deixado na outra margem do Mar Vermelho a “ vaidade do mundo ” (TestCl), encerrada em São Damiano, percorre os caminhos misteriosos de um êxodo no deserto, onde Deus é o único guia (Dt 32.12), Javé, o “ Deus da esperança ” (Rm 15,13), o Deus que desde sempre fez palpitar, no coração do homem e da mulher, o desejo da terra do sonho que se acha para além das estepes e das dunas arenosas desse nosso viver cotidiano.

**Leitora 4.** Clara, aos dezoito anos, sozinha, deixa para sempre a casa paterna para seguir os passos de um homem que deixou a burguesia, Francisco, a quem as pessoas tinham como um louco. Um salto no vazio. Contra a tradição da família. Contra as convenções sociais. Contra a prática normal da Igreja daquele tempo. Um fechar os olhos e deixar-se conduzir pelo abismo da fé “contra toda esperança” (Rm 4,18).

**Todos/as:** *Nas mãos de Deus, toda a vida de Francisco e Clara, na realidade, se apoia na esperança.*

**Leitora 1.** O Papa Francisco disse que São Francisco de Assis foi um grande missionário da esperança! Jesus deseja testemunhas que propaguem esperança com o seu modo de acolher, de sorrir, de amar, de esperar. A espiritualidade franciscana possui como convicção fundamental afirmar a “*capacidade do ser humano de viver na alegria gratuita do Espírito*”, acende a chama da esperança, com renovadora criatividade, gratuidade e esperançosa alegria, capaz de reencantar o mundo. Com renovada esperança, cantemos: ....

**Canto:....**

**ANIMADOR/A:** O Itinerário de formação nos insere numa dinâmica discipular de mútua aprendizagem, um caminho de permanente conversão, realizada durante toda a nossa vida e que vai nos configurando sempre mais a Jesus Cristo, encarnado e presente sobretudo nos mais empobrecidos. Como discípulas e discípulos de Jesus, escutemos com atenção a sua Palavra.

**Evangelho:** Lc 10, 1-7 (Reflexão compartilhada.)

**Leitora 2.** Numa época em que o mundo inteiro busca respostas de como conviver em harmonia com a natureza, há mais de 800 anos São Francisco e Santa Clara viviam a Ecologia Integral, inaugurando um caminho de esperança para todos os povos. Eles viviam de forma simples economicamente, a ponto de mostrar que é possível viver sem recursos, sem perder a comunhão com Deus. O seu testemunho vem ao encontro de nossas indagações: *é possível resgatar o cuidado e o respeito para com a natureza? É possível uma sociedade sem ódios que inclua a todos, como eles o fizeram?*

**Leitora 3.** Pela nossa Forma de Vida, vivemos no meio do povo como peregrinas, em simplicidade, alegria e coragem. Assumimos a condição dos pobres e, juntos, aprendemos os valores evangélicos na construção da justiça e da paz, testemunhando a **esperança cristã** e sendo para o mundo um sinal do amor fraterno (CCGG 29).

**Leitora 4.** A comunidade de paz universal surge quando nos colocamos com grande humildade no seio da criação, respeitando todas as formas de vida e cada um dos seres, pois, todos possuem um valor em si mesmo, antes de qualquer uso humano. Essa comunidade cósmica, fundada no respeito ilimitado, constitui o pressuposto necessário para a fraternidade humana, hoje abalada pelo ódio e pela discriminação dos mais vulneráveis de nosso país. Sem a **fraternidade real** nunca chegaremos a formar a família humana que habita a "irmã e Mãe Terra", nossa Casa Comum, com cuidado.

**Leitora 1.** Quando o Cardeal Bergoglio escolheu o nome de Francisco, quis sinalizar um projeto de sociedade pacífica, de irmãos e irmãs, reconciliados com todos, verdadeiros irmãos e irmãs da natureza e de todos os povos. Ao mesmo tempo, pensou numa Igreja na linha do espírito de São Francisco, uma Igreja que abre **caminhos de esperança**.

- Como nós, Irmãs Catequistas Franciscanas e Simpatizantes do Carisma, podemos ser “**Caminhos de Esperança nos lugares onde estamos?** (Tempo para partilhas)

**Leitora 2.** Animadas com o propósito de **viver o Evangelho**, inspiradas/os em Francisco e Clara de Assis”, recitemos este poema que nos convida a prosseguir no caminho que um dia abraçamos.

Se sentires o chamado do Espírito, atende-o e procura ser santo(a) com toda a tua alma, com todo o teu coração e com todas as tuas forças.

Se, porém, por causa de tua fraqueza não conseguires ser santo(a), procura então ser perfeito(a) com toda a tua alma, com todo o teu coração e com todas as tuas forças.

Se, contudo, não conseguires ser perfeito(a) por causa da vaidade de tua vida, procura então ser bom(a) com toda a tua alma, com todo o teu coração e com todas as tuas forças.

Se ainda não conseguires ser bom(a) por causa das insídias do Maligno, então procura ser razoável com toda a tua alma, com todo o teu coração e com todas as tuas forças.

Se, por fim, não conseguires nem ser santo(a), nem perfeito(a), nem bom(a), nem razoável por causa dos teus pecados, então procura carregar este peso e entrega tua vida à divina misericórdia.

Se isto fizeres, sem amargura, com toda a humildade e com jovialidade do espírito, por causa da ternura de Deus que ama os ingratos e maus, então, começarás a sentir o que é ser razoável, aprenderás o que é ser bom(a), lentamente aspirarás a ser perfeito(a), e, por fim, suspirarás por ser santo(a).

Se tudo isto fizeres, cada dia, com toda a tua alma, com todo o teu coração e com todas as tuas forças, então, eu te asseguro, irmão e irmã: estarás no **caminho** de São Francisco, não estarás longe do Reino de Deus! *(Do livro “Ternura e Vigor”, de Leonardo Boff, Vozes).*

**Animador/a:** Que a Divina Ruah conduza nossos passos pelo caminho das bem-aventuranças, (cf.2In13) reavive em nós a **esperança profética**, alimente nossos sonhos e torne fecunda nossa missão no meio dos pobres.

**Benção de São Francisco**

Curitiba, 04 de outubro de 2021  
Coordenação Provincial-PSFA